

Luciano Zucco se reúne com governadores eleitos do Sul

Objetivo da articulação é fortalecer a atuação conjunta de RS, SC e PR



O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), se reuniu nesta quinta-feira (8), em Brasília, com os governadores eleitos em Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e no Paraná, Sergio Moro (PL), para debater pautas conjuntas da Região Sul.

Segundo Zucco, a iniciativa representa o cumprimento de um compromisso assumido durante a campanha eleitoral de fortalecer a atuação conjunta com governadores das regiões Sul e Sudeste. A intenção é ampliar a capacidade de articulação política dos estados e buscar soluções integradas para desafios compartilhados.

“Esse é um compromisso que assumi durante a campanha. Tra-

balhar de forma integrada com outros governadores para fortalecer nossa capacidade de articulação e encontrar alternativas para demandas dos nossos estados. E estamos começando esse trabalho já na primeira semana após a eleição”, destacou Zucco.

Uma das principais pautas da reunião foi a situação da Malha Sul do transporte ferroviário. Na avaliação de Zucco, a recuperação das ferrovias é estratégica para melhorar a logística, reduzir custos e ampliar a competitividade da produção gaúcha.

“A logística é estratégica para o Rio Grande do Sul. Temos um agropêlo muito forte e uma indústria diversificada. Precisamos recuperar o transporte ferroviário e investir em infraestrutura para escoar nossa produção, reduzir custos e tornar nossa economia mais competitiva”, afirmou.

Outro tema discutido foi a proposta de criação do Fundo Constitucional do Sul. O governador eleito destacou a importância da iniciativa diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado. Para avançar na proposta, a intenção é mobilizar as bancadas federais, deputados estaduais, prefeitos e governadores. Zucco também pretende ampliar a articulação com Tarcísio de Freitas, reeleito de São Paulo, e Cleitinho, governador eleito em Minas Gerais.

A segurança pública também esteve entre os assuntos tratados. Os governadores discutiram a importância de fortalecer a integração entre os estados, especialmente por meio do compartilhamento de informações e experiências no enfrentamento ao crime organizado.

Além das pautas conjuntas, o encontro abriu espaço para a troca de experiências sobre programas e iniciativas desenvolvidas nos estados vizinhos. Zucco citou Santa Catarina como uma referência de gestão e desenvolvimento econômico, destacando a possibilidade de adaptar ao Rio Grande do Sul projetos que apresentam bons resultados.

“Queremos conhecer as experiências que estão dando certo em outros estados, aproveitar essas boas iniciativas e adaptar soluções à nossa realidade. Nosso objetivo é construir parcerias e preparar o Rio Grande do Sul para um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento econômico”, concluiu o governador eleito.



Sergio Moro (e) e Jorginho Mello (c) se encontraram em Brasília com Zucco

Zucco participa de mobilização com Flávio Bolsonaro em Brasília

O deputado federal e governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), esteve em Brasília nesta quarta-feira para participar de uma reunião de mobilização em apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. O encontro, realizado na sede nacional do PL, reuniu governadores, parlamentares e lideranças de diferentes estados alinhados à candidatura de Flávio.

Após a reunião, Zucco gravou um vídeo ao lado de parlamentares gaúchos eleitos e reeleitos, convocando os eleitores a participarem das ações de campanha nesta reta final.

No primeiro turno, Flávio venceu no Rio Grande do Sul com mais de 55% dos votos válidos, e a meta agora é ampliar esse percentual no Estado.

“Acabamos de sair de uma

reunião com o nosso próximo presidente, Flávio Bolsonaro. O pedido é muito simples: nós precisamos eleger o Flávio dia 25 de outubro. Por isso, precisamos de vocês, nas carreatas, passeatas e adesivos. Neste momento, é muito importante a união do Rio Grande”, afirmou Zucco.

Eleito governador no primeiro turno, Zucco deverá participar das mobilizações pela candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro no Rio Grande do Sul ao longo das próximas semanas, juntamente com parlamentares e demais lideranças políticas do Estado.

Também há possibilidade de que o candidato do PL venha novamente ao Estado em campanha presidencial, assim como ocorreu no primeiro turno, quando visitou a Expoiner e reuniu seus apoiadores no Parcão, em Porto Alegre.

Bancada gaúcha do PSD declara apoio a Flávio no segundo turno

As bancadas estadual e federal do PSD no RS declaram apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) para o segundo turno das eleições. A declaração foi realizada através de nota oficial divulgada nesta quinta-feira.

Ainda no início desta semana, o governador Eduardo Leite (PSD) indicou neutralidade em relação à disputa presidencial do segundo turno. “Me inclino pela não manifestação. Vou conversar com o meu partido, conversar com colaboradores que me acompanham na política, mas me inclino por uma não

manifestação”, declarou Leite em coletiva de imprensa na terça-feira.

“Encerrada essa etapa do processo eleitoral e definida a disputa em segundo turno, os parlamentares avaliaram a necessidade de uma mudança na condução dos rumos do país, visando à retomada do crescimento econômico e social, com geração de emprego e renda, e deliberaram manifestar apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL)”, afirma o texto.

O deputado federal Heitor Schuch pediu para não compor a nota.

Propaganda na TV e no rádio volta nesta sexta-feira

A partir de sexta-feira a propaganda eleitoral gratuita volta a ser exibida em rádio e televisão para os candidatos que disputam o segundo turno das eleições para a Presidência e para os governos estaduais e do Distrito Federal.

O novo período do programa eleitoral vai até 23 de outubro. Sexta-feira marca também o início de atos de campanha.

Os candidatos - o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro - terão cinco minutos cada nos blocos exibidos na rádio e na televisão.

No rádio, os programas eleitorais são exibidos às 7h, tendo um novo horário às 12h. Na tele-

visão, os blocos são exibidos às 13h e têm um novo horário à noite, às 20h30min.

Cada bloco dos presidenciais dura, ao todo, dez minutos. Nos estados em que haverá segundo turno para o governo, a propaganda começa em seguida e cada concorrente terá cinco minutos por bloco.

Acre, Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Tocantins e Distrito Federal são os estados em que a disputa seguirá para um novo turno. O Rio de Janeiro também terminou o primeiro turno com indefinição, mas a última decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela anulação dos votos obti-

dos por Anthony Garotinho (Republicanos) pode levar a uma nova totalização dos votos no Estado e à vitória de Douglas Ruas (PL) no primeiro turno.

Além dos blocos de propaganda nos horários definidos, as emissoras irão reservar 25 minutos diários para inserções dos candidatos ao longo da programação. O tempo é dividido de forma igualitária.

No dia 9, volta a ser permitida também a realização de outros atos de campanha como comícios, carreatas, caminhadas e distribuição de panfletos, além de propagandas pagas na internet e em meios impressos. Para esses atos, o prazo se encerra no dia 22 de outubro.

PSDB estadual também adere à campanha do presidencial do PL

O PSDB do Rio Grande do Sul emitiu nota oficial nesta quinta-feira em que se posiciona em favor da candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência da República, que disputa segundo turno com o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“O PSDB do Rio Grande do Sul ouviu com clareza o recado das urnas no primeiro turno. O Brasil quer mudança. Diante do segundo turno, o PSDB gaúcho se posiciona como sempre se posicionou: contra o projeto do PT e ao lado do desejo de virada que a população brasileira demonstrou

nas urnas”, diz o comunicado.

Em nível nacional, a executiva dos tucanos liberou os filiados a decidirem sobre seus apoios na disputa presidencial.

Assim como o PSDB, o MDB do Rio Grande do Sul havia manifestado nesta quarta-feira apoio a Flávio Bolsonaro. A decisão foi anunciada após uma reunião dos deputados estaduais e federais na sede estadual do MDB, no Centro da Capital. O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), também estava no encontro. A reunião do partido foi organizada pelo deputado federal reeleito Alceu Moreira (MDB).